

COMPOSIÇÃO

Luiz Carlos Alves

Contemplo-te os olhos
e frágil, um barco,
me perco no azul.

Luas indormidas
de prata te escorrem
fios nos cabelos.

Tuas mãos, um gesto
no corpo, traçados
rumos de horizonte.

Dos lábios, tremor
de asas, leve sopro
entre a voz e a flor.

Romãs, os dois seios
crispando-se ao toque,
primaveras rubras.

A abelha do sexo,
o mel, o alimento,
a ânsia de viver.

Na areia dos pés,
a marca, convite,
vem de longe o andar.

Componho-te amada,
mulher, na palavra
na qual te disperso
te reúno, forma
de te amanhecer
em mim, como um poema.